

INFORMAÇÃO—PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

INGLÊS – Prova Escrita

1ª e 2ª Fases

Prova 21 | 2017

3º Ciclo do Ensino Básico (Decreto – Lei nº 139/2012, de 5 de Julho e Despacho Normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril.)

O presente documento divulga informação relativa à prova de Equivalência à Frequência do 3º Ciclo da disciplina de Inglês, a realizar em 2017, nomeadamente:

- Objeto de avaliação;
- Caracterização da prova;
- Critérios gerais de classificação;
- Material;
- Duração.

OBJETO DE AVALIAÇÃO

A prova final tem por referência as metas curriculares de Inglês e permite avaliar a aprendizagem passível de avaliação numa prova escrita de duração limitada, incidindo sobre os seguintes domínios: compreensão oral; leitura; escrita; sociocultural e gramática.

CARACTERIZAÇÃO DA PROVA

Quadro 1 – Partes da prova e competências ativadas.

Partes	Competências ativadas
I. Compreensão da escrita (leitura)	Competência linguística (especificamente, competência lexical e competência semântica) Competência pragmática (especificamente, competência discursiva e competência funcional)
II. Produção e interação escritas	Competência linguística Competência sociolinguística Competência pragmática

A prova é cotada para 100 pontos.

Quadro 2 – Distribuição temporal das partes da prova

Partes	Duração
I. Compreensão da escrita	35 minutos
II. Produção e interação escritas	55 minutos

I. Parte de compreensão da escrita (leitura).

Esta parte consiste na realização de duas atividades de compreensão/ interpretação de diferentes tipos de texto, cujos temas se inserem nas áreas do conteúdo sociocultural enunciadas no Programa. Cada atividade tem como suporte um ou dois textos (até 300 palavras cada) e / ou uma ou mais imagens.

Quadro 3A – Estrutura do instrumento de avaliação da compreensão da escrita.

Atividade	Tipo de texto de suporte	Tipologia de itens	Número de itens	Cotação por atividade	Tempo previsto para a realização da atividade*
A	2 textos selecionados de entre os tipos enunciados no Programa.	Ítems de seleção	3 a 6	40 pontos	25 minutos
B		Ítems de construção (resposta curta)	3 a 6	40 pontos	25 minutos
Revisão geral					5 minutos

*O tempo indicado para a realização das atividades constitui apenas uma sugestão, tendo o aluno liberdade para gerir o tempo total.

II. Parte de produção e interação escritas

Esta parte consiste na realização de uma atividade de produção de texto, cujo tema se insere nas áreas do conteúdo sociocultural enunciadas no Programa. Nesta atividade solicitar-se-á a produção de um texto (até 200 palavras).

Quadro 3B – Estrutura do instrumento de avaliação da produção e interação escritas

Atividade	Tipo de texto a produzir	Tipologia de itens	Número de itens	Cotação por atividade	Tempo previsto para a realização da atividade*
A	Selecionado de entre os tipos enunciados no Programa.	Ítems de construção (resposta extensa)	1	20 pontos	30 minutos
Revisão geral					5 minutos

*O tempo indicado para a realização das atividades constitui apenas uma sugestão, tendo o aluno liberdade para gerir o tempo total.

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

Os critérios de classificação têm por base os descritores do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas relativos às diferentes competências. Considera-se, por isso, imprescindível o conhecimento dos descritores para os diferentes níveis apresentados pelo referido documento.

A Prova Escrita tem um peso de 70% na classificação final do Exame de Equivalência à Frequência.

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro, previsto na grelha de classificação.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos. No entanto, em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se o aluno responder a um mesmo item mais do que uma vez, não eliminando inequivocamente a(s) resposta(s) que não deseja que seja(m) classificada(s), deve ser considerada apenas a resposta que surgir em primeiro lugar.

Todos os itens apresentam critérios específicos de classificação organizados por níveis de desempenho. A cada um desses níveis é atribuída uma única pontuação. Para a generalidade dos itens, são considerados de um a cinco níveis (N5, N4, N3, N2 e N1). Qualquer resposta que não corresponda ao nível mais elevado descrito é integrada num dos outros níveis apresentados, de acordo com o desempenho observado.

Estão previstos níveis de desempenho intercalares não descritos. Nestes casos, sempre que uma resposta revele um desempenho que não se integre em nenhum de dois níveis consecutivos descritos, deve ser-lhe atribuída a pontuação correspondente ao nível intercalar que os separa. Nos itens de produção escrita, por exemplo, para uma resposta ser classificada com nível 5, deverá corresponder, no mínimo, a tudo o que está descrito nesse nível. No que se refere ao nível 4, este enquadra combinações dos descritores dos níveis 5 e 3, ou seja, o desempenho do aluno não corresponde a tudo o que está descrito no nível 5, mas apresenta mais características do que as descritas no nível 3.

É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho.

Nos itens de seleção, qualquer resposta indicada de forma equívoca, por exemplo, fornecendo mais elementos do que o(s) pedido(s), é classificada com zero pontos.

Nos itens de construção, é atribuída a classificação de zero pontos a respostas que não correspondam ao solicitado, independentemente da qualidade do texto produzido, nomeadamente, no que se refere à parte de interação e produção escritas.

Quando nos critérios específicos é fornecido um exemplo de resposta, podem ser aceites outras formulações, desde que a informação seja verdadeira de acordo com o texto e responda, de facto, ao solicitado.

A classificação final do exame corresponde à média aritmética simples, arredondando às unidades, das classificações das duas provas (escrita e oral).

MATERIAL

Os alunos apenas podem usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Podem usar folha de rascunho, mas não é permitido o uso de corretor.

Os alunos não respondem nos enunciados do teste. As respostas são registadas em folha própria do estabelecimento de ensino.

É autorizado o uso de dicionários bilingues e unilingues.

DURAÇÃO

A prova tem a duração de 90 minutos.

O Coordenador da Equipa: Maria Hermínia Quintela Claro Fonseca Oliveira
(Maria Hermínia Quintela Claro Fonseca Oliveira)

O Coordenador do Departamento: Diogo Pereira Filipe
(Diogo Pereira Filipe)

Aprovado pelo Conselho Pedagógico em reunião de 03/05/2017

O Presidente do Conselho Pedagógico: Carlos Dinis Marques de Almeida
(Carlos Dinis Marques de Almeida)

INFORMAÇÃO—PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

INGLÊS – Prova Oral

1ª e 2ª Fases

Prova 21 | 2017

3º Ciclo do Ensino Básico (Decreto – Lei nº 139/2012, de 5 de Julho e Despacho Normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril.)

O presente documento divulga informação relativa à prova de Equivalência à Frequência do 3º Ciclo da disciplina de Inglês, a realizar em 2017, nomeadamente:

- Objeto de avaliação;
- Caracterização da prova;
- Critérios gerais de classificação;
- Material;
- Duração.

OBJETO DE AVALIAÇÃO

A Prova de Equivalência à Frequência, LE I (9.º ano), tem por referência o *Programa de Inglês, 3.º Ciclo, LE I* e o *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas – QECR (2001)*. É objeto de avaliação a competência comunicativa nas vertentes da interação oral e da produção individual oral. A demonstração destas capacidades envolve a mobilização dos conteúdos programáticos, nomeadamente Língua Inglesa, Produção e Interpretação de Textos e Sociocultural.

Quadro I - Prova oral e competências ativadas

Prova	Atividades	Competências ativadas
Prova Oral	Interação oral Produção individual oral	♦ Competência linguística ♦ Competência sociolinguística ♦ Competência pragmática

CARACTERIZAÇÃO DA PROVA

Consiste na realização de duas atividades de produção/interação oral, cujos temas se inserem nas áreas do conteúdo sociocultural enunciadas no programa.

A avaliação relativa a esta parte terá o enquadramento seguinte:

Quadro II A – Avaliação de produção/interação oral

Momentos	2 momentos, conforme especificação no quadro seguinte.
Alunos	1 aluno de cada vez.

12/14

Júri	3 professores: um age como interlocutor e classificador; dois agem como classificadores apenas.
Duração	Entre 10 a 15 minutos
Classificação	Atribuída de acordo com os níveis e respetivas pontuações apresentadas para o efeito. O professor que age como interlocutor faz uma avaliação holística da prestação dos alunos no final da sua prova; os classificadores fazem uma análise analítica.
Áreas de experiência/temáticas	As determinadas pelo programa da área curricular.
Tipos de atividade	De interação Professor Interlocutor – Aluno. De produção individual do Aluno.

Quadro IIB – Especificação dos momentos

Momentos	Duração	Procedimentos	Estímulos
1º Momento: Interação examinador /examinado	+/- 7 min	O examinador questiona o examinado, durante sete minutos	Estímulos orais
2º Momento Produção individual do examinado	+/- 8 min	O examinador entrega uma tarefa ao examinado. Este dispõe de dois minutos para se preparar e seis minutos para se exprimir, sem interrupções.	Estímulos orais, visuais ou escritos

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

São consideradas cinco categorias para a classificação do desempenho do aluno: Âmbito, Correção, Fluência, Desenvolvimento Temático e Coerência e Interação.

Nestes critérios, o entendimento que se faz das categorias acima referidas é o seguinte:

♦ Âmbito (25%)

- Refere-se à capacidade de usar os recursos linguísticos necessários à comunicação, em termos de variedade, extensão/espectro do conhecimento.

♦ Correção (15%)

- Refere-se à capacidade de usar as estruturas gramaticais e pronunciar as palavras de acordo com as regras do sistema linguístico e também de usar o vocabulário e a entoação adequados.

♦ Fluência (10%)

- Refere-se à capacidade de formular e/ou prosseguir um discurso com ritmo adequado ao contexto, sem que hesitações, pausas ou reformulações exijam demasiado esforço de compreensão aos(s) interlocutor(es).

♦ Desenvolvimento Temático e Coerência (25%)

- Desenvolvimento Temático – refere-se à capacidade de utilizar conhecimentos/informação e

de se expressar sobre qualquer um dos temas prescritos pelo programa da disciplina.

- Coerência – refere-se à capacidade de sequenciar ideias e de organizar informação, ativando componentes da competência discursiva.

♦ **Interação (25%)**

- Refere-se à capacidade de comunicar oralmente com outro(s) falante(s), envolvendo negociação de significado entre emissor(es) e receptor(es) da mensagem.

MATERIAL

O material será fornecido pelo júri da prova.

- Enunciado da prova escrita.

DURAÇÃO

A prova não deve ultrapassar a duração máxima de 15 minutos por cada aluno. Os tempos indicados para cada atividade são tempos aproximados, destinados a permitir uma melhor gestão da prestação dos alunos.

O Coordenador da Equipa: Maria Hermínia Quintela Claro da Fonseca Oliveira
(Maria Hermínia Quintela Claro Fonseca Oliveira)

O Coordenador do Departamento: Diogo Pereira Filipe
(Diogo Pereira Filipe)

Aprovado pelo Conselho Pedagógico em reunião de 03/05/2017

O Presidente do Conselho Pedagógico: Carlos Dinis Marques de Almeida
(Carlos Dinis Marques de Almeida)